PREFEITURA DE MANAUS

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA (COMINV) DO ANO DE 2019.

Aos dez dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove, às oito horas e quinze minutos, reuniu-se na sede da Manaus Previdência o Comitê de Investimentos. Na oportunidade, participaram da reunião o Presidente, Flávio Rodrigues de Castro, e os membros, Caio Cesar Andrade, Carolinne Nunes dos Santos, Edson Palheta Brasil, e Janio José Paes Guimarães. Os itens constantes da pauta foram: **(1)** Apresentação de cenário pelo Gestor de Crédito do BTG Pactual, e; **(2)** Execução da Política de Investimentos para janeiro de 2019. Verificada a existência de quórum para a abertura da reunião, deu-se início aos trabalhos. O Presidente do Comitê, Sr. Flávio de Castro, deu às boas-vindas aos senhores Eduardo Arraes, Luiz Simões Lopes Neto, e Victor Martins, representantes do banco BTG Pactual. Em seguida, foi realizada a apresentação de cenário econômico para o ano de 2019. O membro Janio então indagou sobre a acusação que envolveu o senhor André Esteves, ex-sócio do banco, e os reflexos que isso acarretou nos investimentos, bem como de que maneira o BTG lidou com esse episódio. Tendo sido seu questionamento respondido. O Presidente elogiou a atuação do banco, que de modo ímpar conseguiu transpassar essa situação, e ainda assim entregar excelentes resultados em fundos voltados para sua *expertise*. Ressaltou ainda o desempenho do fundo BTG Infraestrutura II, do qual a Manaus Previdência é cotista, que mês a mês vem rentabilizando notadamente superior a outros fundos de mesma categoria. Dando continuidade, foram apresentados ao Comitê os fundos BTG Pactual Crédito Corporativo 60 FIC de FI RF CP, e o BTG Pactual Absoluto Institucional FIC FIA como oportunidades de investimentos para o RPPS. Ao finalizar, os senhores Eduardo Arraes, Luiz Simões Lopes Neto, e Victor Martins agradeceram a oportunidade de reunir-se com o Cominv, e colocaram-se à disposição para a realização de *calls* e prestação de informações sempre que necessário. Passando para o próximo tópico da pauta, abriu o aquivo referente à apresentação de Cenário e Indicadores – Fonte Bradesco *(anexo I)*. Prosseguindo, comunicou aos membros que em decorrência do Pró-Gestão foi identificada uma

VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 2941553

PREFEITURA DE MANAUS

nova exigência direcionada ao Comitê. Esclareceu que, além da análise cenário realizada quando da tomada de decisões referentes à movimentação de recursos da carteira, o Cominv também deverá realizar análise de cenário periodicamente. O membro Janio sugeriu então que essas análises ocorressem mensalmente. Todos os presentes concordaram. Dando continuidade, o Presidente procedeu à leitura dos pontos mais relevantes do Relatório de Cenário do Bradesco. Prosseguindo, abriu o gráfico que representa a composição atual da carteira de investimentos da Manaus Previdência por classe de ativos, para análise *(anexo II)*. Em seguida, abriu o documento referente à execução da Política de Investimentos 2019 *(anexo II)*, e pontuou que a composição atual da carteira está bem congruente com o planejamento para 2019. Por fim, considerando o cenário atual e as projeções para o mercado econômico, votou pela manutenção da atual composição da carteira de investimentos para a 2ª quinzena de janeiro de 2019. Todos os membros acompanharam seu voto. Sendo esses os assuntos da pauta deu-se por encerrada a reunião, às 10h00 (dez horas), da qual, eu, Carolinne Nunes dos Santos, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais conselheiros. Para fins de registro informo que os membros Fernando Krichanã dos Santos e Raimundo Nonato de Oliveira encontram-se em gozo de férias. Faço constar que foi publicada, no Diário Oficial do Município de Manaus, Edição 4501, datado de 18/12/2018, a PORTARIA Nº 205/2018-GP/MANAUS PREVIDÊNCIA *(anexo III)*, que dispensou a servidora Ana Silvia dos Santos Domingues da função de membro do Comitê de Investimentos da Manaus Previdência, e designou o servidor Fernando Krichanã dos Santos para a função supracitada, a contar de 02.01.2019. Faço constar que no dia 07/01/2019, no grupo do Comitê de Investimentos no *whatsapp*, o Presidente manifestou-se sobre a necessidade de deliberação o mais breve possível acerca das propostas de renegociação do fundo BBIF, uma vez que a assembleia geral de cotistas estava marcada para o dia 09/01/2019. Em seguida, enviou o documento com as propostas de renegociação de ativos da carteira do FIDC BBIF apresentadas pelo gestor do fundo. Sobre os ativos Ladeira Miranda – Empreendimento Plenitude e Ladeira Miranda – Empreendimento Pour La Vie informou a proposta do devedor "entrada de um novo investidor no fundo que concluiria as obras". Palavras do Presidente, "o

VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 2941553

PREFEITURA DE MANAUS

fundo abriria mão da dívida e dos ativos e em troca receberia uma participação financeira que seria dada ao fundo pelo novo investidor, quando da entrega dos empreendimentos. Seria algo em torno de R$ 3 milhões. Ou seja, uma dívida atualizada de mais de R$ 120 milhões seria paga por apenas R$ 3 milhões quando do término das obras. A orientação de voto desta Superintendência é pela ***reprovação*** *da proposta".* Continuando, sobre o ativo Vila Real – Empreendimento Condomínio Vila Real informou a proposta do devedor "recompra das 28 (vinte e oito) unidades com deságio de 50% (cinquenta por cento)". Palavras do Presidente, *"O fundo 'venderia' ao devedor duas unidades por mês, dando um total de 14 meses, e um valor total a receber de R$ 3,9 milhões. A orientação de voto desta Superintendência é pela* ***aprovação*** *da proposta, visto que a recompra dos imóveis traria recursos ao caixa do fundo, e com isso, a possibilidade de ingressar com ações judiciais nos outros ativos".* Os membros Carolinne Nunes, Caio Andrade, Janio Guimarães, Raimundo de Oliveira e Edson Brasil acompanharam as orientações de voto apresentadas pelo Presidente.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Flávio Rodrigues de Castro
(Presidente do Comitê de Investimentos)

Caio Cesar Andrade
(Membro)

Carolinne Nunes dos Santos
(Membro)

Edson Palheta Brasil
(Membro)

Janio José Paes Guimarães
(Membro)

PARTICIPANTES DA DELIBERAÇÃO OCORRIDA NO DIA 07/01/2019 (VIA *WHATSAPP*)

Flávio Rodrigues de Castro
(Presidente do Comitê de Investimentos)

VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 2941553

PREFEITURA DE MANAUS

Caio Cesar Andrade
(Membro)

Carolinne Nunes dos Santos
(Membro)

Edson Palheta Brasil
(Membro)

Janio José Paes Guimarães
(Membro)

Raimundo Nonato de Oliveira
(Membro)

VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 2941553

PREFEITURA DE MANAUS

Convocação nº 01/2019 – COMINV/Manaus Previdência

Manaus, 8 de janeiro de 2019.

Assunto: Convocatória para 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos.

Senhores Membros,

Temos o prazer de convidar Vossas Senhorias para participarem da 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos da Manaus Previdência, que será realizada no dia **10.01.2019**, quinta-feira, na sede da Manaus Previdência, localizada na Av. Constantino Nery, 2480 – Chapada, **às 08 horas e 15 minutos**.

Segue abaixo o assunto da pauta:

1. Apresentação de cenário pelo Gestor de Crédito do BTG Pactual;
2. Execução da Política de Investimentos para janeiro/2019.

Respeitosamente,

FLAVIO RODRIGUES DE CASTRO:70423920278

Assinado de forma digital por FLAVIO RODRIGUES DE CASTRO:70423920278
Dados: 2019.01.08 09:33:13 -04'00'

Flávio Rodrigues de Castro
Superintendente de Investimentos

VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 2941553

PREFEITURA DE MANAUS

Comitê de Investimentos da Manaus Previdência
COMINV

Registro de Presença da 1ª Reunião Ordinária
Data: 10.01.2019

Nº	PARTICIPANTES	ASSINATURA
01	Flávio Rodrigues de Castro *(Presidente)*	
02	Caio Cesar Andrade *(Membro)*	
03	Carolinne Nunes dos Santos *(Membro e Secretária)*	
04	Edson Palheta Brasil *(Membro)*	
05	Fernando Krichanã dos Santos *(Membro)*	Férias
06	Janio José Paes Guimarães *(Membro)*	
07	Raimundo Nonato de Oliveira *(Membro)*	Férias

VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 2941553

Economia

BRASIL

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa de juros em 6,5% a.a. na última reunião do ano, conforme o esperado. No comunicado houve destaque para uma melhora no balanço de riscos para a inflação. O comitê avalia que as diversas medidas de núcleo de inflação se encontram em níveis apropriados ou confortáveis. Na avaliação da atividade, os indicadores recentes continuam evidenciando uma recuperação gradual da economia. Além disso, o Copom retirou do comunicado o alerta sobre a possibilidade de elevação gradual da Selic em caso de piora no cenário prospectivo de inflação. Enquanto isso, o cenário global permanece com um quadro desafiador para as economias emergentes, tendo como principais riscos a normalização das taxas de juros em economias avançadas e as incertezas referentes ao comércio global. Segundo o Copom, diante da conjuntura econômica que prescreve uma política monetária estimulativa, a taxa Selic foi mantida em 6,5% a.a.. Esse patamar é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano de 2019 e, em menor grau, de 2020. No balanço de riscos para o cenário base, o Copom explicita que eventuais frustrações da continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira podem afetar as expectativas e as projeções macroeconômicas. Os próximos passos da política monetária continuam dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das expectativas de inflação. Na nossa avaliação, o Banco Central irá começar a elevar a taxa de juros no final do segundo semestre de 2019, tendo em vista a recuperação da atividade, e a convergência da inflação para a meta em 2020.

Os indicadores de atividade indicam recuperação lenta da economia, enquanto a inflação segue bem comportada. O dado mais recente do IBC-Br (indicador mensal de atividade) mostrou, em outubro, um avanço de 0,02%, após recuar 0,16% em setembro. Em termos anuais, a expansão foi de 3%, acelerando em relação ao mês anterior (0,91%). No ano, o indicador acumula alta de 1,4% na comparação com o mesmo período de 2017. Quanto ao mercado de trabalho, o CAGED indicou uma aceleração da criação de vagas formais em novembro, atingindo um nível de abertura líquida de 58,7 mil vagas. Em termos dessazonalizados, esse número aumentou para 72,5 mil, ante 40,1 mil no mês anterior. Esses dados estão condizentes com a nossa estimativa de crescimento de 0,4% do PIB do 4º trimestre e 1,3% do PIB de 2018. Em termos de inflação, o IPCA-15 de dezembro registrou deflação de 0,16%, o menor resultado para o mês desde o Plano Real (1994). Com esse resultado, o IPCA-15 fechou 2018 com alta de 3,86%. A inflação deve continuar apresentando um quadro benigno nos próximos meses. Para o fechamento de dezembro, esperamos que o IPCA fique próximo de 0,10%. Caso isso se confirme, o IPCA vai encerrar 2018 com alta de 3,7%, abaixo da meta do Banco Central (4,5%). Para 2019, esperamos que o índice registre crescimento de 3,7%.

GLOBAL

No âmbito global, houve uma trégua na guerra comercial entre China e EUA. Os líderes dos dois países declararam uma trégua de 90 dias na guerra comercial que teve início em julho deste ano. Donald Trump, presidente americano, concordou em suspender o aumento de tarifas de 10% para 25% sobre US$ 200 bilhões em importações chinesas que entraria em vigor em 1º de janeiro de 2019. Por sua vez, a China prometeu aumentar as compras de produtos agrícolas e industriais americanos. As negociações sobre um acordo comercial terão prosseguimento nos próximos meses, com a discussão sobre a redução da tarifa chinesa de importações de automóveis americanos, atualmente em 40%, segundo Trump. Caso os dois países não entrem em acordo, o aumento de tarifas deverá ser implementado.

ESTADOS UNIDOS

Nos EUA, o Fed aumentou a taxa de juros na última reunião do ano, conforme o esperado. A autoridade monetária norte-americana decidiu, por unanimidade, elevar a taxa de juros em 25 pontos-base. Com isso, a taxa passou para o intervalo entre 2,25% a.a e 2,50% a.a. No ano, esse foi o quarto aumento da taxa básica. A avaliação do comitê explicitou que a economia segue com crescimento robusto e que o mercado de trabalho permanece com condições sólidas, com taxa de desemprego baixa e salários aumentando. No que concerne aos próximos passos da política monetária, o Fed reiterou que o ajuste da taxa de juros prosseguirá de forma gradual. Entretanto, houve uma mudança na sinalização futura da política monetária e as altas de juros se tornaram mais condicionadas à evolução da conjuntura econômica de curto prazo. Além disso, os dirigentes do Fed reduziram suas projeções de três para apenas duas novas altas das taxas de juros em 2019. Na nossa avaliação, a mudança da comunicação do Fed após a decisão, juntamente com a revisão para baixo do patamar da taxa de juros neutra, indica que o comitê está mais cauteloso em relação ao nível de aperto da taxa de juros para o restante do ciclo monetário. Dessa forma, revisamos nossa projeção de quatro altas para duas elevações ao longo do próximo ano, com a taxa de juros dos Fed Funds terminando no intervalo entre 2,75 a 3,0% a.a. em 2019.

ZONA DO EURO

Na Zona do Euro, Banco Central Europeu (BCE) manteve os juros e confirmou o fim do programa de compras de ativos (QE, na sigla em inglês). O BCE manteve a taxa de juros de referência em zero e a taxa de depósito negativa em 0,4% a.a., conforme o esperado. Já a taxa de empréstimos segue em 0,25% a.a.. O BCE anunciou o encerramento do programa de compra de títulos, como planejado, e anunciou que a partir de janeiro iniciará a fase de reinvestimentos (recomprando dívidas que vencerem, mas sem aumentar suas carteiras), sem prazo determinado para encerrar. A autoridade monetária reafirmou o plano de manter os juros nos baixos níveis atuais pelo menos até outubro. Em seu discurso, Mario Draghi, reconheceu que os dados econômicos estão mais fracos do que o esperado, mas disse que a força subjacente da economia confere confiança ao BCE de que a inflação convergirá para meta de 2%. Diante das incertezas que cercam a dinâmica da atividade, reforçamos o nosso cenário de que o BCE não modificará a taxa de juros em 2019.

CHINA

Na China, os dados de atividade decepcionaram em novembro e a inflação registrou variação abaixo do esperado. A produção industrial cresceu 5,4% na comparação anual de novembro, resultado abaixo da variação de outubro e da previsão dos analistas, ambas em 5,9%. Esse aumento é um dos menores desde 2009. No setor varejista, as vendas tiveram expansão anual de 8,1% em novembro, depois de aumentarem 8,6% em outubro, variação abaixo da expectativa de mercado de 8,8%. Por fim, o investimento em ativo fixo (FAI) teve crescimento de 5,9% entre janeiro e novembro, acima dos 5,7% registrado no período de janeiro e setembro, ambos em comparação com o mesmo período do ano anterior. Com relação aos dados de inflação, houve elevação de apenas 2,2% em termos anuais (ante 2,5% em outubro e 2,4% de expectativa) e contração de 0,3% em comparação ao mês anterior. O indicador de núcleo da inflação, por sua vez, permaneceu em 1,8% em termos anuais. Os dados de novembro reforçam o cenário de desaceleração da economia chinesa, que deve crescer 6,5% em 2018. Para 2019, diante dos impactos esperados da tensão comercial, o PIB chinês deverá desacelerar para um patamar mais próximo de 6,0%.

PROJEÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

	2019 e	2018	2017	2016	2015	2014	2013
PIB (% a.a.)	2,57%	1,27%	0,95%	-3,60%	-3,55%	0,50%	3,00%
IPCA (% a.a.)	3,91%	3,65%	2,95%	6,29%	10,67%	6,41%	5,91%
Taxa de Juros Nominal (% a.a.)	7,25%	6,50%	7,00%	13,75%	14,25%	11,25%	10,00%
Superávit Primário (% do PIB)	-1,30%	-1,70%	-1,69%	-2,49%	-1,86%	-0,59%	1,77%
Balança Comercial (USD bi)	48,89	58,30	66,99	47,70	19,69	-4,05	2,29
ente (USD bi)	-31,60	-15,60	-9,76	-23,60	-58,88	-103,98	-81,23
ìmbio (BRL/USD)	3,80	3,87	3,31	3,26	3,90	2,66	2,34

s expressas neste relatório são apenas indicativas e não são garantidas de forma alguma.

VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 2942084

Mercados

RENDA FIXA

O ambiente de volatilidade no front internacional se manteve em dezembro, motivado principalmente pela expectativa de menor crescimento global, como decorrência da guerra comercial dos EUA com a China, indefinição do Brexit e a paralisação do governo dos EUA. Esse cenário, somado à redução da expectativa de alta de taxas de juros pelo FED, justificam queda acentuada nas taxas de juros nos EUA.

No Brasil, a inflação corrente em queda e as expectativas ancoradas, somadas ao hiato negativo do produto, continuam colaborando para acentuar o ambiente favorável à extensão do período com taxa de juros nos patamares atuais.

O ambiente favorável tanto externo como interno foram determinantes para o fechamento e diminuição da inclinação da curva de juros nominal, fechamento da curva de juros real e redução da inflação implícita.

A preocupação com a agenda de reformas do governo no âmbito fiscal e o ambiente de aversão ao risco global continuam sendo nossas maiores preocupações no momento.

No mercado de crédito, observamos um elevado número de operações no mês com uma série de bookbuildings marcados por um volume elevado de demanda e fechamento de spreads. Esse movimento foi observado inclusive em operações de empresas menos triviais. Nesse contexto, temos mantido alta seletividade na compra de ativos em função de spreads mais comprimidos.

O mercado de crédito continua mostrando recuperação, liderado ainda pelo crédito à pessoa física e com alguma retomada do crédito às empresas – com queda da participação do crédito direcionado e crescimento do crédito livre. Mesmo assim, a oferta de títulos de instituições financeiras segue limitada e com spreads muito baixos, suportando nossa perspectiva neutra para o crédito bancário.

Para os títulos com taxa de referência na Anbima (debêntures), observamos uma ligeira abertura na média dos spreads do mercado e atribuímos esse movimento às operações mais recentes que vieram com prazos mais longos e, consequentemente, spreads mais altos, sem impacto negativo na marcação a mercado dos ativos em carteira. Mantendo uma avaliação mais otimista com a melhora do balanço das empresas, aumento da confiança e retomada da economia, mantivemos a perspectiva positiva para o crédito corporativo.

Nos últimos dois anos observamos um crescimento relevante no volume de operações de debêntures e notas promissórias, concentradas ainda em distribuições com esforços restritos (ICVM 476). Esse movimento reflete não só uma perspectiva mais construtiva para o mercado de capitais, mas também o momento favorável das empresas para captação de recursos nesse contexto de juros mais baixos e elevada demanda para ativos de crédito privado.

RENDA VARIÁVEL

A crescente preocupação com o crescimento global intensificou-se em dezembro, aumentando a aversão ao risco e levando as bolsas em geral a fechar no vermelho. O Ibovespa caiu -1,81%, mas fechou o ano com alta de 17,03%. O S&P 500 teve forte queda de 9,07% no mês, encerrando o ano com retorno negativo acumulado de 4,94%. O investidor estrangeiro continuou realizando lucros e reduzindo sua participação na Bovespa, com fluxo negativo de R$1,6 bilhão, ampliando o saldo negativo para R$ 11,1 bilhões no ano. Já o investidor institucional local foi mais uma vez destaque positivo, aumentando sua participação em R$ 2,2 bilhões, alcançando R$ 11,2 bilhões positivos no ano.

A combinação da guerra comercial dos EUA com a China, aumento das tensões geopolíticas e o receio com a longa duração do período de expansão econômica dos EUA foram determinantes para o aumento da volatilidade nos mercados acionários. A queda dos índices de confiança em diversas regiões espelha essa dinâmica, apesar das expectativas ainda permanecerem em território expansionista.

No mercado local, a queda nas taxas de juros futuras, queda dos prêmios de risco e a expectativa de reformas e privatizações a serem realizadas pelo próximo governo ajudaram a atenuar o clima externo desfavorável. Permanece significativo o potencial aumento nas projeções de lucros para 2019.

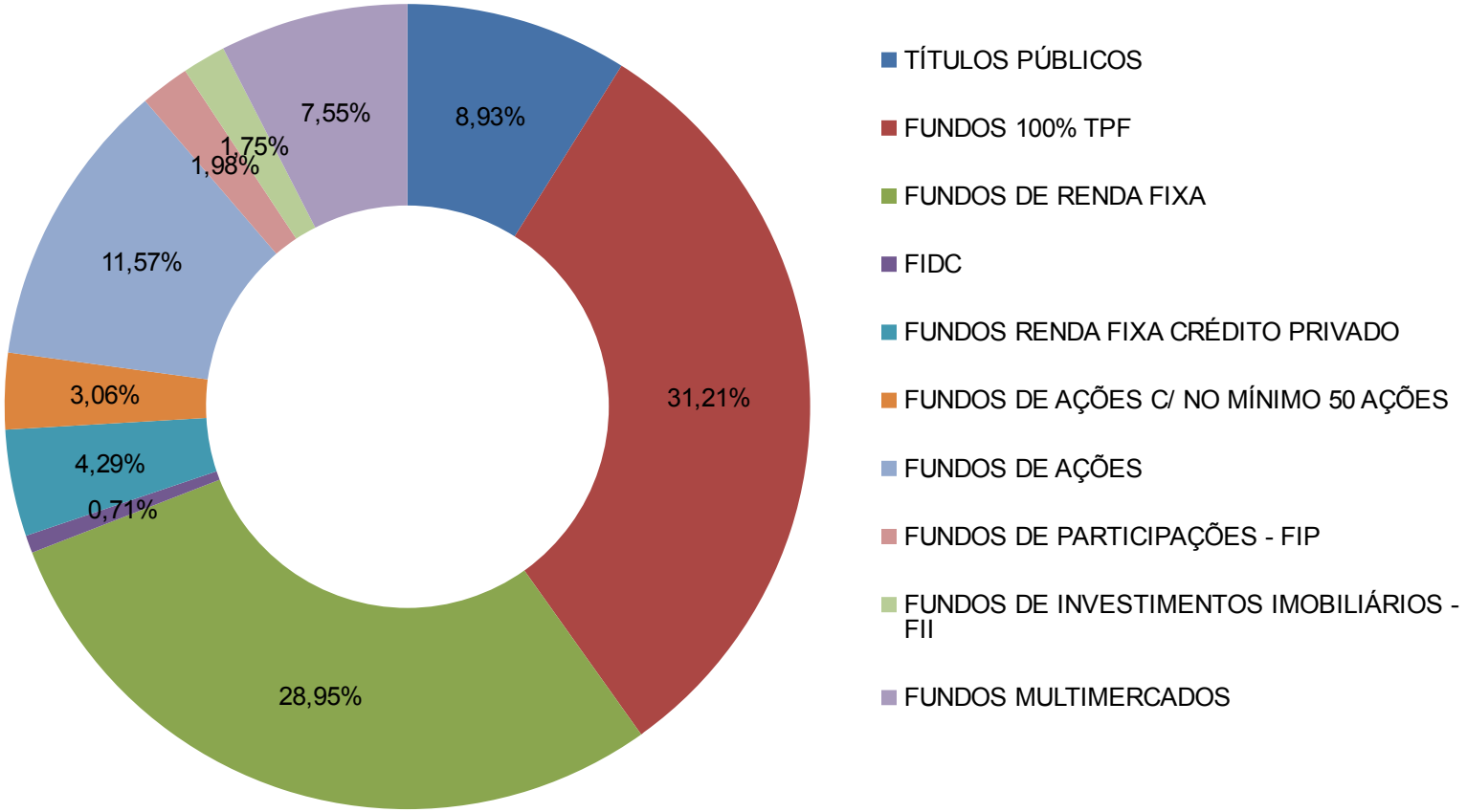
Em dezembro, setores sensíveis às taxas de juros e ao cenário mais positivo para a economia local foram os destaques positivos como Construção Civil, Varejo, Serviços Públicos e Shoppings & Properties. Por outro lado, os setores que se destacaram negativamente foram Educação, Bebidas e Papel & Celulose em função da expectativa menos otimista e/ou valuation menos atrativo para estes setores em 2019.

RENTABILIDADE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES ECONÔMICOS

	DEZEMBRO	2018	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CDI	0,49%	6,42%	6,42%	17,01%	33,40%
IMA-B	1,65%	13,06%	13,06%	27,52%	59,16%
IMA-B 5	1,36%	9,87%	9,87%	23,68%	42,83%
IRF-M	1,53%	10,73%	10,73%	27,56%	57,37%
IBOVESPA	-1,81%	15,03%	15,03%	45,93%	102,74%
	-1,29%	15,42%	15,42%	47,21%	101,24%
	2,10%	8,14%	8,14%	61,51%	112,77%

VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 2942084

Distribuição da Carteira por Classe de Ativos



VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 2942086

PREFEITURA DE MANAUS

MANAUS PREVIDÊNCIA

EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019						
TIPO DE ATIVO	Limite da legislação	Alocação Objetivo	Alocação Atual	Limite Inferior	Limite Superior	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS	100,00%	16,00%	8,93%	5	30	Art. 7º, I, "a"
FUNDOS 100% TPF	100,00%	25,00%	31,21%	20	40	Art. 7º, I, "b"
FUNDOS DE ÍNDICE 100% TÍTULOS PÚBLICOS	100,00%					Art. 7º, I, "c"
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	5,00%					Art. 7º, II
FUNDOS RENDA FIXA REFERENCIADOS	60,00%					Art. 7º, III, "a"
FUNDOS DE ÍNDICE (ETF) TPF	60,00%					Art. 7º, III, "b"
FUNDOS DE RENDA FIXA	40,00%	27,00%	28,95%	20	40	Art. 7º, IV, "a"
FUNDOS DE ÍNDICE (ETF) RENDA FIXA	40,00%					Art. 7º, IV, "b"
LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS	20,00%					Art. 7º, V, "b"
CDB	15,00%					Art. 7º, VI, "a"
POUPANÇA	15,00%					Art. 7º, VI, "b"
FIDC	5,00%	1,00%	0,71%	1	5	Art. 7º, VII, "a"
FUNDOS RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5,00%	5,00%	4,29%	1	5	Art. 7º, VII, "b"
FUNDOS DE DEBÊNTURES	5,00%					Art. 7º, VII, "c"
FUNDOS DE AÇÕES C/ NO MÍNIMO 50 AÇÕES	30,00%	2,50%	3,06%	1	5	Art. 8º, I, “a”
FUNDOS DE ÍNDICES DE AÇÕES (ETF) C/ NO MÍNIMO 50 AÇÕES	30,00%					Art. 8º, I, “b”
FUNDOS DE AÇÕES	20,00%	11,50%	11,57%	5	18	Art. 8º, II, “a”
FUNDOS DE ÍNDICES (ETF)	20,00%					Art. 8º, II, “b”
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES - FIP	5,00%	2,00%	1,98%	1	5	Art. 8º, IV, “a”
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS - FII	5,00%	2,00%	1,75%	1	5	Art. 8º, IV, “b”
FUNDOS MULTIMERCADOS	10,00%	8,00%	7,55%	2	10	Art. 8º, III
TOTAL		100,00%	100,00%			

VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 2942086

Realocações Estratégias para Janeiro/2019 – 2º Quinzena

MANUTENÇÃO DA ATUAL COMPOSIÇÃO

VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 2942086

III – DETERMINAR que esta portaria tenha efeitos a contar de 17/12/2018.

CIENTIFIQUE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE

Manaus, 17 de dezembro de 2018.

SILVINO VIEIRA NETO
Diretor-Presidente da Manaus Previdência

PORTARIA N.º 205/2018-GP/MANAUS PREVIDÊNCIA

O DIRETOR-PRESIDENTE DA MANAUS PREVIDÊNCIA, na competência que lhe confere o inciso II, do artigo 128, da Lei Orgânica do Município de Manaus, e das atribuições conferidas pelo inciso XIII, do artigo 22, da Lei nº 1803/2013,

CONSIDERANDO o artigo 21, § 1º, inciso III, da Lei nº 1.803, de 29 de novembro de 2013, e suas alterações,

CONSIDERANDO o disposto no art. 7º, inciso XV, do Decreto nº 2.714, de 29 de janeiro de 2014,

CONSIDERANDO a necessidade do Comitê de Investimentos possuir ao menos dois servidores certificados com o CPA-20/ANBIMA, atendendo ao disposto no anexo 08 do Manual do Pró-Gestão, aprovado pela Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017;

CONSIDERANDO a necessidade da Manaus Previdência possuir a Certificação Institucional do Pró-Gestão para que se mantenha na condição de "Investidor Qualificado" e regular no Certificado de Regularidade Previdenciário – CRP;

CONSIDERANDO o Princípio Constitucional da Publicidade,

RESOLVE

I – DISPENSAR a servidora **ANA SILVIA DOS SANTOS DOMINGUES** da função de membro do Comitê de Investimentos da Manaus Previdência – COMINV, a contar de 02.01.2019.

II – DESIGNAR o servidor **FERNANDO KRICHANÃ DOS SANTOS,** com certificação CPA-20/AMBIMA para a função mencionada no inciso I desta Portaria, a contar de 02.01.2019.

GABINETE DO DIRETOR-PRESIDENTE DA MANAUS PREVIDÊNCIA, em Manaus, 17 de dezembro de 2018.

CIENTIFIQUE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

SILVINO VIEIRA NETO
Diretor-Presidente da Manaus Previdência

PORTARIA N.º 207/2018 – GP/MANAUS PREVIDÊNCIA

O DIRETOR-PRESIDENTE DA MANAUS PREVIDÊNCIA, no uso da competência que lhe confere o inciso II, do artigo 128, da Lei Orgânica do Município de Manaus, e das atribuições conferidas pelo inciso XIII, do artigo 22, da Lei nº 1.803/2013,

CONSIDERANDO o Contrato nº 003/2018, celebrado entre a **MANAUS PREVIDÊNCIA – MANAUSPREV** e a **M.I. DOS S. RODRIGUES TRANSPORTES – EPP**, tudo em conformidade com o disposto no artigo 58, inciso III, artigo 67, e artigo 73, inciso I, alíneas "a" e "b", da Lei nº 8.666/93,

CONSIDERANDO que as principais atribuições do Gestor do Contrato são:

– Coordenar e comandar o processo de fiscalização da execução contratual; e

CONSIDERANDO que as principais atribuições do Fiscal do Contrato são:

I – Zelar pelo efetivo cumprimento das obrigações contratuais assumidas pela qualidade dos produtos fornecidos e dos serviços prestados à MANAUS PREVIDÊNCIA;

II – Verificar se a entrega dos materiais, execução de obras ou prestação de serviços (bem como seus preços e quantitativos) está sendo cumprida de acordo com o instrumento contratual e instrumento convocatório;

III – acompanhar, fiscalizar e atestar as aquisições, a execução dos serviços e obras contratadas;

IV – Indicar eventuais glosas das faturas.

RESOLVE

I – ALTERAR a Portaria nº 098/2018-GP/MANAUS PREVIDÊNCIA, datada de 18/06/2018, publicada no DOM, Edição 4386.

II – DESIGNAR os servidores abaixo relacionados, para exercerem as funções de **Gestor, Fiscais e Suplente de Contrato**, com a finalidade de coordenar, acompanhar, fiscalizar e atestar os serviços e notas fiscais referentes à execução do contrato citado:

NOME	CARGO	MATRICULA	FUNÇÃO
Josielson Carvalho de Sousa	Técnico Previdenciário	000.239-9A	Gestor
Cláudia da Costa Feijão	Chefe de Gabinete	000.168-8A	Fiscal
Cristiane Queiroz Araújo	Chefe Auxiliar	000.198-8A	Fiscal
Carolinne Nunes dos Santos	Técnico Previdenciário	000.220-8A	Fiscal
Pedro Hugo Rabelo Bindá	Chefe Especial	000.173-2A	Suplente

III – DETERMINAR que esta portaria tenha efeitos a contar de 17/12/2018.

CIENTIFIQUE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE

Manaus, 17 de dezembro de 2018.

SILVINO VIEIRA NETO
Diretor-Presidente da Manaus Previdência

PORTARIA N.º 208/2018 – GP/MANAUS PREVIDÊNCIA

O DIRETOR-PRESIDENTE DA MANAUS PREVIDÊNCIA, no uso da competência que lhe confere o inciso II, do artigo 128, da Lei Orgânica do Município de Manaus, e das atribuições conferidas pelo inciso XIII, do artigo 22, da Lei nº 1.803/2013,

CONSIDERANDO o Contrato nº 002/2017, celebrado entre a **MANAUS PREVIDÊNCIA – MANAUSPREV** e a **ALFAMA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA – EPP**, tudo em conformidade com o disposto no artigo 58, inciso III, artigo 67, e artigo 73, inciso I, alíneas "a" e "b", da Lei nº 8.666/93,

CONSIDERANDO que as principais atribuições do Gestor do Contrato são:

– Coordenar e comandar o processo de fiscalização da execução contratual; e

CONSIDERANDO que as principais atribuições do Fiscal do Contrato são:

VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM http://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CÓDIGO: 2942088